

A UNIVERSIDADE NO ALGARVE — JUSTO ANSEIO DE TODOS NÓS, PORQUE NEM SÓ DE TURISMO VIVE O ALGARVE: A CULTURA É TÃO NECESSÁRIA COMO O PÃO, O AR QUE SE RESPIRA E A LIBERDADE DE SERMOS TODOS VERDADEIRAMENTE PORTUGUESES.

MARÇO — 21
ANO XX N.º 486
1972

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

A Voz de Loulé

(Avença)

O PROBLEMA DA UNIVERSIDADE DEBATIDO NA CASA DO ALGARVE

criada uma comissão de estudo

Na Casa do Algarve em Lisboa foi realizada, no passado dia 16 do corrente, uma importante reunião para debate do problema da criação de uma Universidade na nossa província.

Presidiu à sessão o sr. Brás Conde, presidente da assembleia geral, estando presentes alguns dos mais destacados filhos do Algarve, entre os quais os srs.

deputado Leal de Oliveira, Almirante Sousa Uva, brigadeiro Nobre dos Santos, comandador Líbanio Correia, Eng.º João Rocheta, Dr. João Garcia Domingues, Dr. António de Sousa Pontes, Prof. Manuel Guerreiro Viegas, Cor-

Sousa Rosal, Eng.º José António Madeira e Dr. D. Maria Amélia Machado Santos.

A abrir a sessão, o Dr. Mauri-

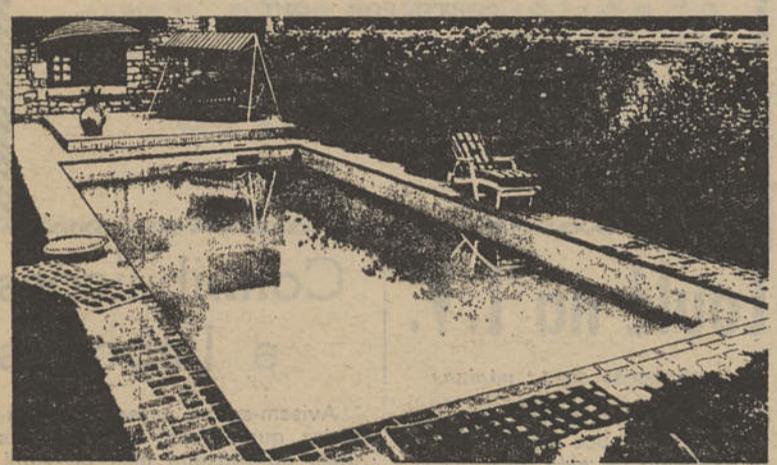
cio Monteiro expôs a razão de ser da reunião, realçando a necessidade de um dos centros universitários a criar ainda este

ano (segundo declaração do Ministro da Educação) se vir a localizar no Algarve, sobretudo devido ao elevado número de estudantes algarvios (mais de 1500) que frequentam neste momento as Universidades actualmente existentes no País.

UM BENEMÉRITO EM FOCO

Falou em seguida o deputado Leal de Oliveira que informou os assistentes das reuniões realizadas pelos deputados algarvios com outros deputados da região do Plano Centro Sul sobre qual seria a melhor localização da Universidade naquela área.

(Continua na 4.ª página)



Loulé vai ter uma piscina?

bo contactos com firmas construtoras que porventura estejam inter-

essadas na construção de uma piscina no Parque da vila.

Breve tempo após o nosso estimado colaborador J. Piedade Júnior haver realçado nas páginas de «A Voz de Loulé», a necessidade da nossa terra possuir uma piscina, onde a natação (que não é só desporto) fosse livremente ministrada, o tema piscina em Loulé volta de novo a estar em foco.

De facto, a Câmara Municipal de Loulé, em persistente contacto com as necessidades das populações do nosso concelho, acaba de tomar uma iniciativa a todos os títulos notável e que bem revela o espírito empreendedor de quem a idealizou: levar a ca-

«Mediante a exploração da piscina durante determinado período de tempo» — segundo nos in-

(Continuação na 6.ª página)

Novo Delegado-Escolar do Concelho de Loulé

Foi empossado no cargo de Delegado-Escolar do Concelho de Loulé o nosso amigo e estimado colaborador sr. prof. Joaquim Ma-

nuel dos Santos Vairinhos.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Manuel José da Silva Guerreiro, Adjunto do Director Escolar de Faro, que para o efeito se deslocou a esta vila.

Estiveram presentes as professoras-direktoras das escolas da sede do concelho e os membros das Comissões directivas das Cantinas Escolares que, com a sua presença, quiseram testemunhar o seu apoio à acção já anteriormente desenvolvida pelo novo Delegado Escolar.

(Continuação na 3.ª página)

Loulé na T.V.

Conforme anunciámos no nosso último número, a Rádio Televisão Portuguesa dedicou parte do primeiro período da sua emissão do dia 15 do corrente à nossa Vila.

Foram vários os assuntos focados, caracterizando-se o programa pela tentativa de fazer uma síntese geral do passado e do presente de Loulé, notando-se to-

(Continuação na 2.ª página)

Vamos falar de... ...NOVAMENTE

Por ANÍBAL DE SOUSA

II — A TRADIÇÃO

A tradição é bem uma instituição nacional. É bem o mais flagrante suporte de toda a nossa primária. Atrás da tradição se acoltam, golpistas, falsários, oportunistas. A tradição tem sido uma espécie de certificado de garantia de tudo o que se tem feito na nossa santa terra. Tudo pela tradição, nada contra a tradição. Refúgio perfeito para as personalidades que prezam a intocabilidade e que vivem dela. Personalidades que vomitam sapiência indesmentível. Personalidades que se auto-investiram nos soberbos cargos de defensores da ordem, guardiões da moral, arcanjos das boas-intenções. Pessoas que, normalmente não admitem réplicas nem dúvidas às suas proposições, pois acreditam-se votadas por altos designios. Nos cargos públicos e outros, onde por regra, abundam, chafurdam em vários tipos de tradição como a rotina e a burocracia e impõem apodrecidos padrões de valores sob texturas ambíguas: a pontualidade (ser pontual é ser educado); o zelo e a honestidade (a submissão);

(Continuação na 6.ª página)

Deputados pelo Algarve na Assembleia Nacional

Breve tempo após a importante intervenção do sr. Deputado Jorge Correia, na Assembleia Nacional elevou-se de novo a voz do Algarve através das palavras dos srs. Deputados Almirante Henrique Tenreiro e Eng.º Leal de Oliveira.

«O Turismo no Algarve» foi o tema tratado pelo Almirante Henrique Tenreiro, que se congratulou com a ação do Governo no que diz respeito ao desenvolvimento do Turismo na nossa Província, pondo em reorde, sobretudo, o plano a executar até 1974, que prevê investimentos no montante de 300 mil contos.

Disse o sr. Deputado Tenreiro: «É uma realidade que o turismo serve os interesses nacionais, e que, para além da expressão monetária em que se concretiza, é graças a ele que os povos se

abrem a um melhor conhecimento recíproco, confraternizando num diálogo que se traduz no enriquecimento do património cultural da humanidade e no fortalecimento dos seus sentimentos de solidariedade.»

«As gentes do Algarve devem ver nesses empreendimentos as possibilidades de desenvolvimento total de certas actividades que hão-de trazer à nossa tão querida província mais trabalho e riqueza. As perspectivas assim estabelecidas permitem esperar que a actividade turística represente, cada vez mais, um verdadeiro motor no desenvolvimento do Algarve e que seja uma causa de progresso e não de perturbação na vida económico-social da proví-

(Continuação na 2.ª página)

Opinião

UNIVERSIDADE NO ALGARVE: é um tema apelativo que se encontra na «ordem do dia». Todos os algarvios, de Sagres a Vila Real de Santo António, devem entrar neste debate que, sem dúvida, é de candente importância para o desenvolvimento da Província algarvia e das suas populações.

E porque estamos realmente empenhados na tarefa de cumprirmos a nossa quota-parte na dura Batalha da Universidade, contamos público, a partir do presente número de «A Voz de Loulé», uma «Opinião» que, vindas de um estudante, de um professor ou de outra qualquer pessoa que, aqui em Loulé, se interesse pelos problemas da educação, reflita tanto quanto possível, o pensar da nossa gente sobre a necessidade de o Algarve possuir uma Universidade.

Acrescenta-se que «Opinião» não pretende «dizer tudo» sobre a Universidade: é, tão somente, a captiação de uma resposta rápida numa dada circunstância. Todos os tempos e lugares são oportunos para os problemas que urge resolver.

A «Opinião» que publicamos hoje pertence ao sr. Dr. Silva Neves, jovem louletano de 23 anos de idade, Assíntente da Universidade Técnica de Lisboa.

(Continuação na 6.ª página)

Partiu para Angola uma excursão de alunos do LICEU DE FARO

Quase que só pelo que representou de espírito de iniciativa, dinamismo e de inquebrantável persistência, mereceram ir passear a Angola os 30 alunos que no passado sábado, dia 18, partiram do Aeroporto de Faro para uma viagem aquela nossa província ultramarina.

É bem verdade que nada teriam conseguido sem o apoio do dedicado Reitor sr. Dr. Joaquim Magalhães, cuja paternal amizade para com os seus alunos tem sido

(Continuação na 5.ª página)

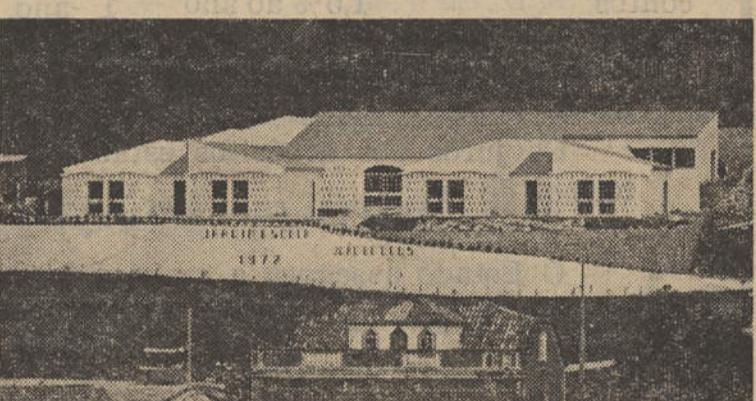
«A Voz de Loulé»
VENDE - SE
Na CASA ALEIXO
LOULÉ

O bem e o mal aos 13 anos

A Polícia de Segurança Pública, na sua incessante acção de vigilância, conseguiu apurar quem foram os autores dos condonáveis actos levados a cabo no dia 27 de Janeiro do ano corrente, nos pavilhões do Ciclo Preparatório Eng.º Duarte Pacheco.

Os nomes dos três alunos daquele estabelecimento de ensino, que tiveram a destrutiva ideia de partilhar os vidros a chumbada, estão sobre a nossa secretaria; as idades são apenas de 13 anos individualmente. Perante tais exemplos que fazer? Publicar os no-

(Continuação na 6.ª página)



MESSINES UMA PEQUENA GRANDE TERRA festivamente inaugurado o Jardim - Escola João de Deus [o 1.º ao sul do Tejo]

S. Bartolomeu de Messines esteve em festa no dia 8 do corrente: comemorou-se o 142.º aniversário do nascimento do poeta e pedagogo João de Deus, e, simultaneamente, inaugurou-se o Jardim-Escola que tem o nome daquela ilustre figura da nossa literatura; e além desses actos festivos, também se procedeu à inauguração de um novo cinema e ao lançamento da primeira pedra da futura Casa do Povo. Razões de monta, afinal, para que todos os Messinenses se sentissem engrandecidos e orgulhosos do seu trabalho.

De manhã houve um despertar de desusada alegria para os Messinenses; o almoço oferecido às crianças das Escolas, que decorreu

na Cantina Escolar, e a romagem ao monumento a João de Deus, foram a continuação desses momentos de verdadeiro contentamento.

Cerca das 16 horas chegou a S. Bartolomeu de Messines o Sr. Governador Civil, Dr. Manuel Esquivel, estando também presentes outras altas individualidades. Logo após, foi lançada a primeira pedra da nova Casa do Povo, cerimónia que teve a bênção do Senhor Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas.

Procedeu-se em seguida à inauguração do Jardim-Escola João de Deus, finalizando um sonho antigo de homenagear deste modo

(Continuação na 5.ª página)

NOTA QUINZENAL

CONFORME oportunamente noticiámos, foram cometidos verdadeiros actos de vandalismo (vidros estilhaçados a tiro de espingarda de pressão e ar, etc.) nos pavilhões pré-fabricados do Ciclo Preparatório Eng.º Duarte Pacheco. Lamentámos então o sucedido.

SABE-SE agora que os autores de tais actos são três alunos do próprio estabelecimento de ensino que foi alvejado (sabermos algum dia por que razões?). E o mais velho dos franco-atiradores tem apenas quatorze anos! Mas tal facto não vai impedir certas pessoas de erradamente, generalizarem as suas invictáveis condenações a toda a juventude, lamuriando decadências morais, etc., etc.

QUEM vai fazer convergir o trabalho do seu cérebro, por exemplo, para as nefastas influências dos abomináveis filmes made in U. S. A. que a Televisão Portuguesa diariamente oferece aos telespectadores? Quem vai pensar sobre os «normais» prejuízos que sofrem os jovens da idade dos que agora estão em causa, ao devorarem a sub-literatura aos quadrinhos, que nos vem dos países ditos desenvolvidos?...

SOBRETUDO, acontecimentos como os que agora se verificaram, impõem-nos a interrogar: está a Família, como órgão formativo de futuros homens livres, a desempenhar cabalmente o papel que lhe é atribuído na sociedade portuguesa? Ou, uma vez mais, vamos secundar o verdadeiro problema, adiando um diálogo fecundo que, para além de tudo o mais, é condição indispensável para sabermos o que somos e para onde vamos?

Será «necessário» que as crianças começem tão cedo ao tiro?

Os pais que meditem nisto antes de comprar uma pequena arma para o seu menino.

Faça render as suas economias



Caixa Geral de Depósitos

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS A ORDEM

(Pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
No excedente a 50 contos	1,5% ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO

(Entidades privadas.

Importâncias múltiplas de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)	6 meses, renovável 4,75% ao ano
1 ano, renovável 5,25% ao ano	15 meses, renovável 5,75% ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos de lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa

Encarregado de Construção Civil

Com bons conhecimentos de planta e implantação.

Vencimento a combinar. Urgente.

Informa esta Redacção.

Deputados pelo ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

cia. Torna-se, portanto, urgente que os outros sectores da actividade pública e privada se apercebam, a tempo, das solicitações e das possibilidades que o turismo simultaneamente lhes faz e lhes oferece. *

O Engº Leal de Oliveira falou sobre «Urbanização e Habitação», assunto de candente interesse, não só no nosso país mas em todos os países do mundo.

Chamando a atenção para a necessidade de preservar a natureza de destruições que perturbam o seu equilíbrio dinâmico, e das nefastas consequências que dão adiante sobretudo para a agricultura e condições de vida dos agro-

gados humanos, o sr. Deputado Leal de Oliveira, referindo-se ao Algarve em particular, disse:

«No Algarve os problemas relacionados com a alteração da paisagem e da ocupação dos solos de razoável aptidão agrária tem grande importância já que é precisamente a natureza algarvia ainda pouco conspurcada, nomeada e principalmente a da sua costa, que o turista procura. É a razão primeira da invasão turística pois como se sabe o turista exige a paisagem equilibrada.

E assim sendo «se, no desejo de promover o turismo a paisagem em questão não se encontrar em equilíbrio, haverá então e antes que tudo que a ordenar. Deste modo, o turismo e ordenamento paisagístico percorrem caminhos paralelos.»

Jorge Peiteira da Costa

ODONTOLOGISTA

Av. José da Costa Mealha, 39-1º

LOULE Telef. 62114

*

Atende os Beneficiários da CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO, para os serviços de Proteses, às quartas, quintas e sextas-feiras, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

SEDAS MOLINTEX

para peneiros
CASA CHAVES CAMINHA
Avenida Rio de Janeiro, 19-B
Lisboa — Tel. 725163

VENDE-SE

Terreno na Vila de Loulé.
Área: 800 m², projecto aprovado grande imóvel.

Rua Vasco da Gama.
Informa-se nesta redacção.

ESCUTISMO

(Continuação da 6.ª página)

criadora notável. Chegando a general a sua carreira, distinguiu-se sobremodo em missões na Índia e na célebre Guerra dos Boers na África do Sul. De espírito aberto a todos os camaradas, isso grangeou-lhe grande simpatia que se formava à sua volta por onde quer que passasse. Foi, pois, com imensa mágoa que se reformou do exército. Porém, um alto papel estava-lhe reservado na segunda parte da sua vida...

Em 1908 começou a publicar em fascículos um livro, ilustrado com gravuras da sua autoria, onde ensinava à juventude a arte da exploração e da aventura. O êxito foi retumbante. Por toda a Inglaterra formaram-se grupos de jovens que punham em prática o «Scouting for Boys».

Assim nasceu o Escutismo. Dos primeiros passos à organização e estruturação do movimento foi um ápice. Vivia-se uma euforia desusada. Pouco tempo passou para que Portugal abrisse as suas portas a este novo método de formação juvenil. Várias associações de escuteiros se formaram nessa altura sobrepondo hoje duas: a Associação dos Escuteiros de Portugal e o Corpo Nacional de Escutas.

O Escutismo tal como foi concebido pelo criador, visa essencialmente a formação físico-espiritual dos jovens, com base numa convivência saudável entre si e o mundo natural.

Aprender a conhecer todas as pequenas grandes coisas da Natureza, a respirar o ar puro longe dos ambientes sofisticados e bolorrentos das cidades, saber verdadeiramente o que é o frio ou o calor, são objectivos primários na transformação do «pata-tentra» em Homem. É porque muita gente nem imagina como é maravilhoso, depois de um esforço que se sente próprio, vencer a ingremente montanha, encher os pulmões de ar fresco e salutar, erguer os braços ao céu como num aproximar de Deus e da liberdade, gritar até ao enrouquecimento para o fundo das gargantas e ouvir com um sorriso a bailar nos lábios o eco da resposta, numa amalgama de sensações convergentes para o infinitamente belo.

No Escutismo tudo isto se pode conseguir, desde que seja bem interpretado. Mas é claro, como em tudo neste mundo, existem muitos problemas a travarem-lhe o passo. Quase não há tempo para nada.

O progresso vai absorvendo os locais paradisíacos, refúgio dos que buscam a Natureza. Todavia, o factor que me parece mais atractivo para com o Escutismo e a sua aceitação é a sociabilidade.

As pessoas em geral sempre tiveram repulsa a serem oprimidas, preteridas, em determinadas ocasiões em que gostariam de actuar. E é a Polícia numa desordem quem intervém; e são os bombeiros quem num incêndio afastam as pessoas; e... são os escuteiros que num acto público ou religioso mantêm o povo nos seus lugares.

Ora é esta aversão pela farda, pela submissão a certos actos, que divorcia o Escutismo da sociedade. Isto sem considerarmos a exceção que confirma a regra, dos espíritos menores que gostam dos meninos aprumadinhos.

Existe a diferenciação entre o escuteiro e o civil. Mas isto, devemos notar, apenas aparentemente, porque creiam, os verdadeiros escuteiros procuram a aproximação com a sociedade e ajudam-a na resolução dos seus problemas. E é neste aspecto que é preciso mentalizar as pessoas, para não verem o escuteiro um inimigo, um mandão, mas afinal de contas, um cidadão que como todos possui as suas virtudes e os seus defeitos.

José M. Bota

EMPREGADA

Para serviços domésticos precisa-se.

Nesta redacção se informa.

Transportes de Carga Louletano, Lda

Transportes de carga para aluguer

Nova Agência em LISBOA (Xabregas)

PARA MELHOR SERVIR OS SEUS CLIENTES

Agência em LISBOA: Rua da Manutenção, 21-A-B-C
Travessa da Manutenção, 2
Telefone nº. 385031

Agência em FARO: Largo do Carmo, 2 — Telefone 24885

Sede em LOULE — Telefones 62017 e 62030

Transportes Silvense (Domingos Loia & Filhos, Ld.)

Telefones 42116 e 42209

SILVES

Agência em OLHÃO: Av. 5 de Outubro, 34 — Telef. 72676

Agência em PORTIMÃO: Rua de S. Pedro, 34-B — Tel. 24634



Rua Infante D. Henrique, 76 - FARO

Telef. 23025 — Teleg. - EVA - FARO

Para 1972 seleccionamos para si destinos agradáveis, hoteis confortáveis, excursões agradáveis e voos especiais em jacto dos TAP.

Entre outros sugerimos os programas:

MADEIRA

Partidas: Junho — Julho — Agosto — Setembro
Preço, por pessoa, desde 2 690\$00

MARROCOS

Partidas: Julho — Agosto — Setembro
Preço, por pessoa, desde 3 000\$00

AÇORES

Partidas: Junho — Julho — Agosto
Preço, por pessoa, desde 5 850\$00

CRUZEIRO AO BRASIL

De 21 de Agosto a 18 de Setembro
Preço, por pessoa, desde 11 800\$00

Sinta-se livre... Viaje sem preocupações...

CONSULTANDO - NOS

CORTE POR AQUI

Desejo receber informações detalhadas sobre os vossos programas «Férias 72»

NOME: _____

MORADA: _____

Contribuições e Impostos

Avisam-se as pessoas interessadas, que durante todos os dias úteis do próximo mês de Abril, se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C... de 1971
Imposto de Capitais... de 1971

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL:

A contribuição industrial deve ser paga em duas ou três prestações iguais, com vencimento em Abril e Junho ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

Rua Pedro Nunes

(Continuação da 6.ª página)

em que se debatem os habitantes da Rua Pedro Nunes, que não possuem água canalizada nem esgotos, a Câmara Municipal abriu novo concurso público, desta feita sem base de licitação, aguardando-se neste momento a ação dos empreiteiros interessados, os quais podem apresentar as suas propostas naquela Câmara.

Novas esperanças se abrem, portanto, para os moradores da Rua Pedro Nunes, que aguardam ansiosamente que chegue ao fim o martírio em que têm vivido, sem condições indispensáveis para uma vida social saudável. E, se de novo não surgirem concorrentes ao concurso agora aberto, a Câmara Municipal não deixará certamente de dizer a última palavra, como justamente esperam os moradores da Rua Pedro Nunes.

Doces Regionais do Algarve

PREFIRA:

PASTELARIA JOBEL

Telefone: 62006

L O U L É

CASA ALEIXO

de VITALINO MARTINS ALEIXO

Papelaria, Livraria, Artigos de Escritório e de Pesca, Artesanato Regional e Material Escolar, etc.

RUA ATAIDE DE OLIVEIRA, 9

LOULE

CHAVES

Para as portas da sua residência ou do seu carro.

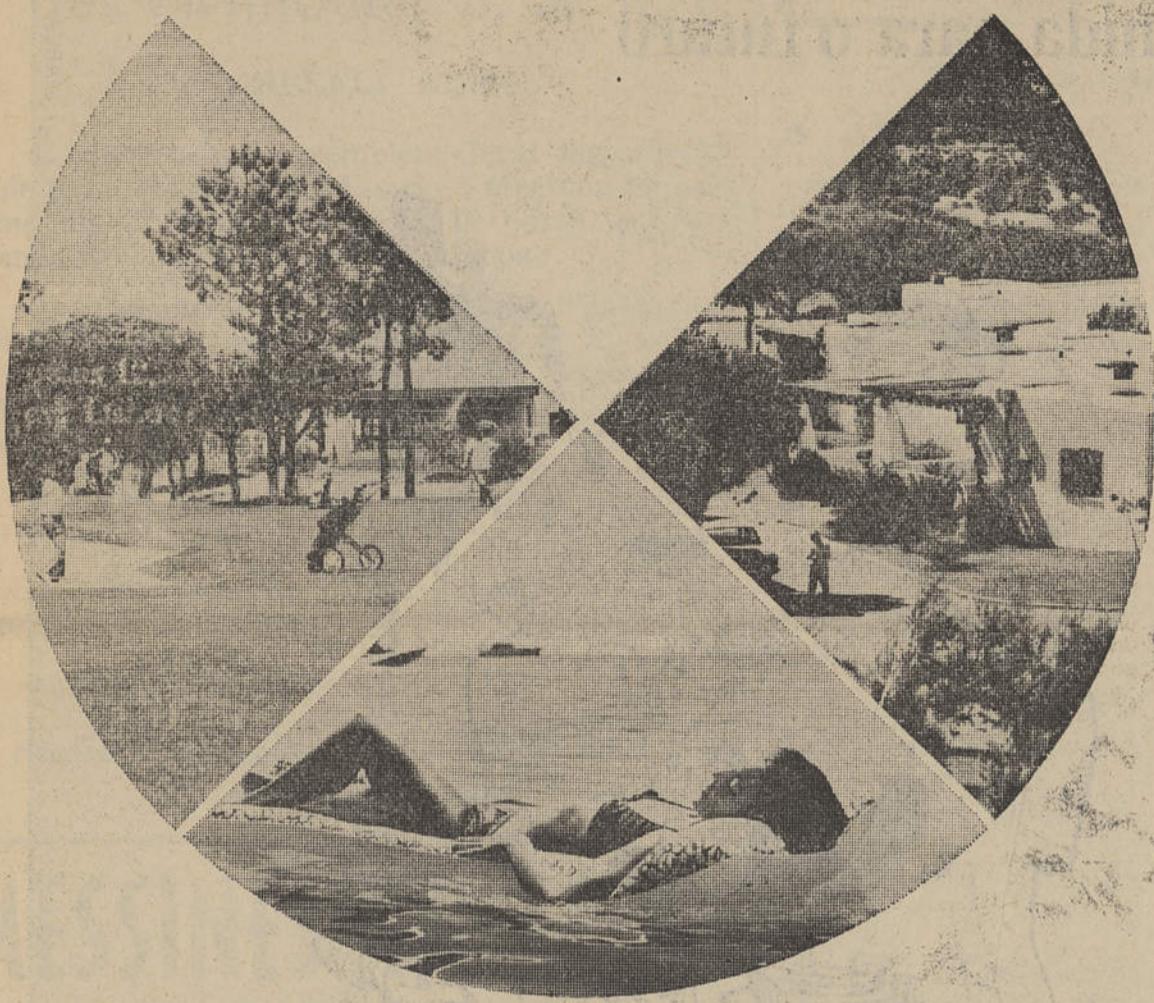
FAZEM-SE COM RAPIDEZ

Dirija-se a

DROGARIA CELESTINO

RUA 5 DE OUTUBRO, 9

Telef. 62365 — LOULE



uma atraente realidade do turismo algarvio

Vilamoura cresce dia a dia. Club de golf, ténis, centro hipico e instalações hoteleiras confirmam já a sua posição do centro turístico internacional. A que um *porto de recreio* — o primeiro de Portugal — e um *casino* dão novos atrativos.

Vilamoura é o local ideal para férias. E, também, para o mais seguro e rentável investimento. Escolha nos seus 1600 hectares o local da sua vivenda. Ou de blocos de apartamentos, aldeias turísticas, hotéis e centros comerciais. Interessado?

Conheça melhor Vilamoura. Visite-nos.

VILAMOURA
Beliqueime / Algarve / telefone 6 52 72

PRÉDIO

**Compra-se na área Loulé-
-Faro-Quarteira-Albufeira.
Nesta redacção se informa.**

Novo Delegado Escolar

[Conclusão da 1.ª página]

Na tomada de posse, realizada no dia 15 do corrente, e à qual assistiu o sr. Presidente da Câmara, Engº Lopes Serra, foram enaltecidas as qualidades de trabalho e inteligência do novo Delegado-Escolar, o qual tendo vindo a desempenhar as funções de Delegado-Adjunto, sempre manifestou possuir um espírito empreendedor e inteiramente dedicado aos problemas do ensino.

Seguiu-se, após a tomada de posse, uma sessão de trabalhos em que foram tratados assuntos respeitantes à instrução e outros problemas, que decerto vão exigir do sr. prof. Joaquim Vairinhos um atento sacrifício e uma constante e árdua tarefa. Mas a juventude do novo empossado é uma certeza com que se deve verdadeiramente contar.

«A Voz de Loulé», que quinzenalmente é enriquecida com a colaboração do sr. prof. Joaquim Vairinhos, apresenta ao novo Delegado-Escolar sinceras felicitações pelo cargo no qual acaba justamente de ser empossado.

Durante esta sessão de trabalho foi também levantado o problema da Cantina Escolar do Serradinho (S. Sebastião) cujo funcionamento tem prodigalizado

a tantas crianças as refeições que lhes faltam em casa. Carecia de meios financeiros que lhe permita actuar mais eficazmente de forma a satisfazer as necessidades daquelas crianças para quem a ausência de uma frugal refeição faz diminuir o seu rendimento escolar, a Direcção da Cantina vai encetar uma campanha de angariação de novos sócios que lhe permitem assegurar a rentabilidade base para que aquelas crianças não falte pelo menos o essencial em matéria de nutrição.

No decorrer desta sessão também tomou posse do cargo de Delegado-Adjunto o sr. prof. Lúcio Baptista.

PROPRIEDADE

Compra-se em Loulé ou arredores.

Nesta redacção se informa.

Mobiliário para Café

Vende-se recheio de Café com balcões, frigoríficos, etc.

Nesta redacção se informa.

VILAMOURA

Vende-se apartamento em zona de grande futuro.

Nesta redacção se informa.

ANDAR

Vende-se, em Loulé em bloco a estrear.

Nesta redacção se informa.

VÃO SER ENVIADOS À COBRANÇA OS RECIBOS DE **A Voz de Loulé»**

E pedimos a todos os nossos estimados assinantes que os liquidem á 1.ª apresentação, visto que a sua devolução acarreta elevados prejuízos.

Até mesmo para Loulé os recibos serão enviados por intermédio dos C.T.T. dada a impossibilidade de o fazermos por outra forma.

VIVENDA

Vende-se

Casa moderna e bem localizada. Tem garagem e quintal. Com chave na mão.

Nesta redacção se informa

VENDE-SE

Uma courela (muito próximo da Vila) com terra de semear e muita variedade de árvores de fruta.

Bela vista panorâmica. Nesta redacção se informa.

Grande Propriedade

Vende-se

Próximo de Loulé

Nesta redacção se informa

POESIA OU BUATE

Foi assim:

Carlos Albino estava em Lagos naquela noite de sábado para dizer poemas de poetas algarvios (eram 20 horas quando li a notícia no Diário de Lisboa).

Imediatamente me pus em campo (ruas, casas, cafés), com o intento de obter a adesão de um camarada qualquer que dispusesse de veículo para nos transportar até Lagos — e assim colaborarmos no que Carlos Albino entendesse por útil (com toda a razão).

Mas, infelizmente, todos os possuidores de bólides, em Loulé, tinham ido praiá, prálí, prá contíqui ou prá contiqui, e eu, pobre deserdado, não tive outro remédio se não ficar-me por estas paragens louletanas.

Conclusão:

Cada um pode disfrutar do seu fim-de-semana como bem lhe apetece — é a sua liberdade.

Mas permitam-me também a liberdade de lamentar que a contíqui (com K) ajude a adiar o que é necessário que se faça agora e aqui.

Viriato Tristão

Terreno-construção COMPRA-SE

Dirigir carta a este jornal ao n.º 39, com detalhes.

A VOZ DE LOULÉ-
N.º 486 — 21-3-1972

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Loulé, nos autos de ação especial de liquidação em benefício do Estado, com o n.º 15/72 que corre termos pela 1.ª secção, proposta pela Digno Magistrado do Ministério Público nesta comarca, são citados os interessados INCERTOS para contestarem, querendo, no prazo de 20 dias que comece a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, consistindo o pedido em os dividendos relativos ao ano de 1966 das ações da firma A. J. Cabrita Empresa Comercial, S.A.R.L., com sede na Avenida Eduardo Rios, 35, em Albufeira, postos à cobrança em 26/3/966, ações essas com os n.ºs 147 a 151, 462 a 480, 571 a 594 e 595 a 600, no valor unitário de 120\$00 e no valor total líquido de 4.537\$26, 738, depois de deduzidos os impostos incidentes sobre os referidos dividendos e por em 26/3/971 terem decorrido 5 anos desde o dia indicado para começar a sua cobrança sem que os titulares ou possuidores das ações a que respeitam os referidos dividendos os hajam cobrado ou feito diligências oficiais para obter o pagamento dos mesmos, serem julgados abandonados pelos seus donos e, como tais, pertencentes ao Estado.

Loulé, 13 de Março de 1972

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

Em Albufeira

VENDE-SE

Moradia próximo da Praia
Nesta redacção se informa

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMAO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind. S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Novos rumos no sector educacional

No dia 18 do corrente reuniram-se, em diálogo franco e aberto, num dos salões da Delegação Escolar de Loulé, os Agentes do Ensino Primário da sede e o novo Delegado Escolar do nosso Concelho para, com o sr. Inspector orientador do Ensino Primário, neste distrito, focarem aspectos e assuntos necessários ao duplo fim da Escola Primária: Educação e Instrução.

Entre os temas debatidos destacam-se especialmente: a existência e uso material didático; facilidades de aquisição do mesmo; rendimento e aproveitamento escolar consequente ao uso do referido material didático, etc.

O sr. Inspector expôs toda uma gama de material de estudo sobre Língua Materna (leitura, escrita, redacção, ortografia, composição poética (ritmo) e aritmética para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, que aquele sr. utilizou em campos de aperfeiçoamento para professores primários, que dirigiu em Santarém e Leiria, em Outubro e Novembro do corrente ano lectivo, falou dos prós e contras da sua actuação, sempre no desejo de aperfeiçoar os professores deste concelho na sua missão; e, gentilmente, prometeu deixar patente todo aquele referido material na Delegação Escolar, a fim de ser consultado pelos professores que o desejarem.

No final da reunião o Sr. Inspector referiu-se à posse do novo Director Geral do Ensino Primário Adolfo Filipe de Sousa, salientando o seu dinamismo, os seus firmes propósitos de consultar os Agentes de Ensino, de modo a tomar conhecimento das dificuldades com que lutam, e, através desse contacto, resolver os problemas com a urgência necessária para que o Ensino Primário cumpra fecundamente a sua missão.

Unidos na vida... ...juntos na morte

Pode dizer-se que, se a vida os uniu, a morte seguiu o exemplo. Foram duas vidas numa vida só.

Mas contemos os factos.

As.º D. Maria do Carmo Pacheco, de 64 anos, casada com o sr. Manuel Custódio Pacheco, de 77 anos, sofrera há tempos uma trombose que o deixara de saúde arruinada.

Seu marido, angustiado com os padecimentos da enferma, sofria também bastante.

Necessitando de se deslocar a Faro, para tratar de assuntos da sua vida, o sr. Manuel Custódio Pacheco foi aquela cidade no dia 5 do corrente. E, no Largo de S. Pedro, a morte marcou encontro com ele, inesperadamente. O mesmo mal que acometeu a esposa deixou-o prostrado no chão. Levado imediatamente ao hospital, não foi possível salvá-lo.

Do mesmo modo, numa súbita crise, sem saber o que aconteceria a seu marido, a sr.º D. Maria do Carmo Pacheco, poucas horas depois, deixou também de pertencer ao mundo dos vivos.

Companheiros na vida e na morte. Uma humana comunhão total.

O acontecimento causou profunda consternação em Loulé.

A filha dos falecidos, sr.º D. Ione Quaresma da Palma, bem como a seu marido, o nosso amigo e estimado assinante sr. Libânia Rodrigues da Palma, Tesoureiro da Agência de Loulé da Caixa Geral de Depósitos, e netos, os meninos Luís Manuel Pacheco da Palma e Carlos Alberto Pacheco da Palma, apresentaram as nossas sentidas condolências.

VENDE - SE

Terreno para construção em zona central da Vila.

Nesta redacção se informa.

Empregado para Balcão

PRECISA

Manuel Fernandes Serra

(Armazém de Mercearias)

Contribuições e Impostos

Avisam-se os contribuintes de que até ao dia 15 de Abril devem cumprir as seguintes obrigações:

— Apresentação das declarações, modelo 3 pelos contribuintes do grupo B que tenham contabilidade organizada.

— As entidades insentivas de contribuição industrial, mas não insentivas do imposto de mais-valias, devem apresentar na Repartição de Finanças competente, a declaração Modelo 2.

TAXA MILITAR

Informa-se que o pagamento voluntário da Taxa Militar, relativa a 1972, deve ser efectuado, em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, durante os meses de Abril e Maio. Após esta data, e até ao fim do ano, pode ainda a taxa ser paga com a importância elevada ao dobro.

Terreno situado nas proximidades de Vilamoura (Quarteira) com prédio e árvores de fruto.

Nesta redacção se informa.

ARMAZÉNS

Vendem-se 2 armazéns, com excelente área para construção nova. Boa localização.

Nesta redacção se informa.

Construções Vilamoura, S.A.R.L.

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral desta sociedade para, em sessão ordinária, a efectuar no próximo dia 27 de Março, pelas 12,30, na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50-2.º, em Lisboa:

1. Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971, apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2. Eleger o Fiscal Unico.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1972

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

P' LUSOTUR - Sociedade Financeira de Turismo, S.A.R.L.

(a) Alberto Saraiva e Sousa

O Problema da Universidade

[Continuação da 1.ª página]

Segundo as palavras do sr. Deputado Leal de Oliveira, a tradição Universitária de Evora é um factor que favorece aquela cidade em relação à capital algarvia. Além desse pormenor um outro, também muito importante, se verifica: a doação por um benemérito de 70.000 contos para a Universidade, no caso desta ficar situada em Evora. A Câmara Municipal de Faro apenas ofereceu o terreno. Do gesto de um benemérito se pode concluir que a acção individual do Capital também tem uma palavra a dizer na conjuntura que atravessamos.

Porquê a Universidade

Tomaram depois a palavra os srs. Brás Conde, Eng.º Laginha Seixas, Dr. Garcia Domingues, Dr. António de Sousa Pontes e Eng.º João Rocheta.

Os oradores localizaram o problema da Universidade no Algarve num contexto global da Educação no nosso País, realçando as influências benéficas que adviriam para a província algarvia da criação de um Centro Universitário, por razões múltiplas: a crise económica que atravessa; a necessidade de formar as pessoas capazes para se sair do impasse que se verifica; uma urgente democratização

ção do Ensino no nosso País, como se verifica em todo o mundo neste momento...

Diversos outros oradores disseram também palavras de apoio, enquadrando o desenvolvimento sócio-económico do Algarve numa maior possibilidade dos algarvios dispor de estudos Universitários, que sejam o corolário lógico de todo um programa de evolução em que o País está empenhado.

Comissão de Estudo

No final da sessão foi criada uma comissão de estudo encarregada de estruturar um trabalho em profundidade do problema da Universidade no Algarve e apresentá-lo ao Governo.

Essa Comissão é constituída pelos deputados algarvios, pelos oradores na sessão e por outras individualidades que estiveram presentes.

Os algarvios confiam no trabalho da comissão agora formada, no Círculo Cultural do Algarve, na T. I. A., em todos os movimentos que, irmanados pela vontade de melhorar o Algarve, conjuguem os seus esforços para um desejo comum: que seja prestada justiça a quem a merece e dela necessita; que uma das Universidades a criar se localize no Algarve.

De salientar o relevo que o matutino «O Século» deu ao acontecimento ao dedicar 4 colunas da sua 1.ª página à sessão realizada na Casa do Algarve, o que demonstra o interesse que a própria Imprensa diária dedica a este importante problema, que tanto preocupa os algarvios.

QUARTEIRA

Vende-se um andar num prédio em acabamento.
(Próximo do mar)

Nesta redacção se informa

Compre a

J. PIMENTA S. A. R. L.

ANDARES
ou
APARTAMENTOS
M O B I L A D O S

Preços desde 180 contos

Com
25 contos
pode participar
na modalidade
de compropriedade
e obter
um bom
rendimento

Informações
Queluz — Edifício Sede
Av. António Enes, 25
Telef. 952021

LISBOA
Pr. Marquês de Pombal 15
Telef. 45843 - 47843

uma família unida no presente...
...parte unida para o futuro

MAPAC-TP-23-71



...e o nosso Zé faz questão em ir preparado...)

Uma família confiante parte para a AMÉRICA em busca de novos horizontes. De uma nova vida, num País de futuro. A TAP está ao seu dispor para o levar a si e à sua família até ao destino que escolheu — AMÉRICA — em voos directos para New York e às 4.º e sábados para Boston.

A TAP oferece-lhe à partida durante a viagem e à chegada, um serviço especial, através do qual lhe será prestada toda a assistência e toda a ajuda necessárias. As nossas assistentes de bordo — falando em português — estarão presentes com toda a solicitude para lhe resolver qualquer dificuldade.

TAP
TRANSPORTES
AERÉOS
PORTUGUESES

Para uma nova vida aceite a colaboração da TAP!
Boa viagem... e feliz regresso!

AMÉRICA através do mundo em boa companhia

AMÉRICA

Excursão a Angola

(Continuação da 1.ª página)

só por serem muitos, não podem acompanhá-los.

...E os que ficaram também exteriorizaram a sua mágoa em grandes cartazes que acompanharam os excursionistas até junto do avião da T.A.P.

Os nomes de Santinhos e Cabecinha (2 dos mais dinâmicos e populares alunos do Liceu) andavam no ar como principais impulsionadores de uma iniciativa de tão transcendente importância que os alunos do Liceu de Faro se podem orgulhar de terem sido os primeiros estudantes de ensino liceal que conseguiram realizar uma excursão a Angola.

E a verdade é que isso foi conseguido porque os sétimistas que meteram ombros ao empreendimento conseguiram o indispensável apoio do Ministério do Ultramar, dos Transportes Aéreos Portugueses, do Banco de Angola, do Círculo de Estudos Ultramarinos, da Companhia dos Diamantes de Angola, da CUCA, do Governo Civil de Faro, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Junta Distrital de Faro.

Foi dignificante a batalha que travaram, e são merecedores daquilo que conseguiram... porque, ao longo do ano, aquele grupo de jovens viveu irmanado no mesmo ideal de confraternização e de promoção. Fizeram festas e récitas. Passeios e visitas de estudo. Praticaram a caridade e ajudaram os necessitados. Fizeram bem e espalharam alegria à sua volta. E apesar de tudo isso são bons estudantes.

...E agora conseguiram

a Angola e levar consigo o querido Reitor Dr. Joaquim Magalhães e o dedicado professor-camarada Dr. José Luís Louro.

...E graças a toda esta

colaboração 14 rapazes e 16

raparigas que frequentam o 7.º

ano do Liceu de Faro parti-

ram do aeroporto radiantes de

felicidade embora magoados

por terem "deixado" em

terra muitos mais colegas que,

Filarmonica Artistas de Minerva

— Em grande actividade

A Filarmonica Artistas de Mi-

nerva vive neste momento em in-

tensa actividade:

Após actuação em Messines, no dia da inauguração do Jardim Escola João de Deus (8 do corrente) deslocou-se a S Brás de Alportel, para estar presente à tarde na nossa Vila, para abrilhantar a Ressurreição dos Ramos e Festa de Sr.ª da Piedade, respec-

ativamente.

Está de parabéns, portanto,

a Filarmonica Artistas de Mi-

nerva, pelo seu labor em prol da Música na nossa terra.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGURAS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE
AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

6-C — Rua Luciano Cordeiro
Tel. 538240 — LISBOA
Telefones 62143 e 62144 — LOULÉ

Vende-se terreno para cons-
trução com planta aprovada.
Nesta redacção se informa.

Em Quarteira

Sociedade Agrícola de Vilamoura, S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

É convocada a Assembleia Geral desta Sociedade para, em sessão ordinária a efectuar no próximo dia 27 de Março, pelas 12 horas, na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50 - 2.º, em Lisboa:

1. Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971, apresentados pelo Conselho de Administração bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2. Preencher a vaga existente no Conselho de Administração.

3. Dar cumprimento ao preceituado no artigo 16 dos Estatutos.

Lisboa 25 de Fevereiro de 1972

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
P'Lusotur — Sociedade Financeira de Turismo, S. A. R. L.

Alberto Saraiva e Sousa

MESSINES EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

o magnífico autor da «Cartilha Maternal», nado e criado em S. Bartolomeu de Messines, terra que João de Deus nunca deixou de amar.

Eram milhares de pessoas que povavam as ruas, convergindo para a colina onde se ergue o Jardim-Escola, colina que já se encontrava apinhada de gente, desejosa de assistir ao momento significativo da inauguração do estabelecimento que notabiliza todos os Messinenses do presente e que muito engrandecerá os do futuro.

O Jardim-Escola ocupa uma área de cerca de 4 000 mil metros quadrados, terreno oferecido por um particular (o benemérito messinense sr. Teófilo Fontainhas Neto) e a obra foi orçada em 1 500 contos, e construída com o apoio do Ministério das Obras Públicas, da Fundação Calouste Gulbenkian e da subscrição do unido povo de Messines. Tem uma capacidade para 150 crianças, e consta de 4 salas de aula, salão de festas, refeitório, cozinha e anexos, gabinete médico e de direcção.

No decurso da sessão solene inauguraram usaram da palavra os srs. Francisco Vargas Mogo (presidente da Junta de Freguesia e da Comissão Executiva), Teófilo Fontainhas Neto (membro da Comissão de Honra), Dr. Maurício Monteiro (presidente da Casa do Algarve), Dr. Joaquim Magalhães (reitor do Liceu Nacional de Faro) e a sr. D. Maria da Luz Ponce de Carvalho (presidente da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus), tendo encerrado a sessão o Dr. Manuel Esquivel (Governador Civil de Faro).

Todos os oradores puseram em relevo o magnífico trabalho dispensado por todos os Messinenses, que, num conjunto admirável de energias, conseguiram tornar realidade o 1.º Jardim-Escola construído ao sul do Tejo, ultrapassando as vilas e as cidades mais importantes da mencionada região.

Seguiu-se uma visita à casa on-



de se diz haver nascido João de Deus.

Depois foi inaugurado o novo Cine-Teatro João de Deus, que é um exímido edifício, com capacidade para mais de 400 pessoas, o qual ficará a constituir um valioso centro difusor de cultura e recreio, e que é propriedade do sr. José Inácio Martins Marques.

Na Sociedade Recreativa Messinense decorreu, mais tarde, um jantar, no decurso do qual foram entregues medalhas aos que mais directamente impulsionaram estas realizações: srs. Teófilo Fontainhas Neto, Joaquim Manuel Cabrita Neto, Francisco Vargas Mogo, Ten-Coronel Jorge Vargas Mogo, João Afonso e José Inácio Marques Martins.

A noite, a F. N. A. T. ofereceu um espetáculo de música e poesia, no novo Cine-Teatro, tendo actuado conhecidos nomes do canto, da música e da declamação.

Foi, enfim, um dia extremamente significativo para todos os bons Messinenses, que, numa vez mais, demonstraram que com vontade, força e trabalho se podem executar obras de verdadeira importância social e cultural.

Como afirmou a sr. D. Maria da Luz Ponce de Carvalho: — «foi uma jornada triunfal, jornada de Justiça, em que tudo, tudo está certo; só talvez os Messinenses, irmãos pela alma de João de Deus, poderiam vencer todas as dificuldades que surgiram; as crianças vivem aqui dentro; João de Deus voltou de novo a Messines, porque «a terra onde se nasce é mãe também...».

E nós, que assistimos encantados à sentida alegria de todos os Messinenses, apenas podemos fazer votos, a terminar, de que as restantes terras algarvias voltem os olhos, o pensamento e as mãos, para as realizações que em Messines se fizeram, fazem e farão. E que os bons exemplos quase sempre frutificam...

Louletano D. Clube

Realiza-se no próximo dia 24 a Assembleia Geral do Louletano D. Clube, com início às 22 horas, para apresentação do relatório de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

VENDE-SE

TERRENO para construção no sítio da Tróia. Informa Manuel Gonçalves — Campina de Cima — Loulé.

Casa - Compra-se

Com 7/10 divisões, compra-se uma casa em Loulé, Faro ou Quarteira.

Nesta redacção se informa.

EMPREGADA

Para balcão. Precisa-se. Tratar com João Martins Rodrigues — Av. J. Costa Mehalha, 41 — Loulé.

Desportos

Por Joaquim Vairinhos

● ANDEBOL

Está formada a Direcção da Associação de Andebol de Faro, que é presidida pelo sr. Raul Teixeira, sendo vice-presidente o Prof. Américo Solipa, tesoureiro, o Prof. Eduardo Tenazinha; secretário-geral, o sr. Telmo Simão; 1.º vogal, o sr. Walter Contreiras e 2.º vogal, o sr. Ofir Chagas.

Homens do andebol a servir o andebol algarvio. Melhor não se poderia desejar.

● CICLISMO

Resultados da 1.ª prova do Campeonato Regional de Fundo para ciclistas populares, disputada no dia 27 de Fevereiro.

1.º — Manuel Frade — Louletano: 2 h. 34 m. 25 s.

2.º — Alvaro Ramos — Louletano: 2 h. 35 m. 23 s.

3.º — Pedro Rodrigues — G. Tavira: 2 h. 35 m. 23 s.

Mais 7 ciclistas fizeram o tempo do 3.º classificado. Outros 11 cortaram também a meta tendo o último, Rogério Duque, do G. Tavira, gasto o tempo de 2 h. 46 m. 37 s.

2.ª prova, disputada no dia 4 do corrente, na distância de 100 kms., com partida de Loulé e chegada a Loulé, passando por Quarteira, Almansil, Gonçalhães, Santa Bárbara, Estoi, Moncarapacho, Tavira e S. Brás.

Resultados:

1.º — Mário Ferreira — G. Tavira.

2.º — Manuel Frade — Louletano.

3.º — Vitor Guerreiro — Louletano.

Todos com o mesmo tempo: 2 h. 56 m. 51 s. Seguiram-se mais 15 ciclistas que fizeram o tempo do vencedor.

3.ª e última prova do Campeonato Regional de Fundo para ciclistas populares. Contra-relógio na distância de 30 km.

Resultados:

1.º — Joaquim Costa — Louletano: 45 m. 45 s.

2.º — Manuel Frade — Louletano: 45 m. 48 s.

3.º — Américo Lentes — G. Tavira: 46 m. 01 s.

Classificação final:

1.º — Manuel Frade — Louletano.

2.º — Joaquim Costa — Louletano.

3.º — Américo Lentes — G. Tavira.

Parabéns ao Louletano e a toda a equipa de ciclismo por esta magnifica vitória.

● FUTEBOL

Louletano, 4 — Quarteirense, 2

Parece-nos oportuno tecer breves considerações sobre esta equipa do Louletano Desportos Clube, apelidada pelos jogadores como «a equipa da boa vontade».

É realmente de «boa vontade» esta equipa de jogadores, pois estes só se encontram domingo após domingo para disputar os jogos. O incentivo de vencer para alcançar uma determinada posição (a 3.ª divisão nacional) é secundário. Pensamos que já é tempo do Louletano se dedicar entre uma equipa de «carolas» ou uma equipa para a 3.ª divisão. Estamos fartos de «carolices» que não nos dizem nada, neste caso.

O jogo com o Quarteirense foi fácil para o Louletano, superior técnica e taticamente ao adversário. Bom jogo de Loureiro e de Eduardo, bem secundados por todos os outros. Os golos foram marcados por Clemente e Vairinhos.

Imortal de Albufeira, 1 — Louletano, 2

Jogo que não teria história, não fora a agressão do defesa albufeirense ao avançado Clemente, secundada pelas habituals cenas de «heroísmo» de alguns assistentes. E triste, e o futebol é quem paga.

Mais um jogo em que prevaleceu a dureza, como é habitual em jogos de Regional. Arbitragem contemporizadora, mal acompanhada pelos fiscais de linha.

Louletano, 2 — Moncarapacho, 0

A equipa de Moncarapacho, 1.ª classificada do Regional com 2 pontos de avanço do Sambranense, é uma séria candidata à promoção. E como tal se apresentou no Estádio da Campina, perante um Louletano que não treina desde 9 de Fevereiro, com as naturais deficiências que dão adm.

O Louletano venceu bem, criou oportunidades de golo e nunca esteve em perigo a sua supremacia.

Quanto à equipa de Olhão (jogadoras e treinador são olhanen-

ses) falhou taticamente, ao apresentar um jogador atrás dos defesas, em prejuízo do seu meio campo que no 1.º tempo foi insuficiente para comandar o jogo.

Ao intervalo o Louletano venceu por 2-0. A equipa alinhou: Vítor I; João, Monteiro, Domingos e Vítor II; Loureiro, Mafra e Eduardo; Matos, Duarte e Vairinhos.

Arbitragem caseira, como vemos sendo hábito nos jogos do Regional.

● XADREZ

Louvável iniciativa da Secção Desportiva e Cultural do Atlético de Loulé, em promover um torneio de Xadrez nos dias 30 e 31 de Março, na sede do Atlético.

Esperemos bom acolhimento de certo sector da juventude, já que o Xadrez, infelizmente, não é para toda a gente; e contamos, também, que este torneio seja o primeiro impulso para muitos outros, de modo a fomentar e iniciar o Xadrez na nossa terra.

CONSELHOS A UM DESPORTISTA

(Manuel Sérgio — «O Século Ilustrado»)

1.º — Considera o Desporto um factor educativo insubstituível (de educação no ócio, de educação permanente) e, portanto, podes colher nele benefícios incontáveis de ordem biológica, estética e ética. Se na prática do Desporto encontrares graves inconvenientes, encaminha-te para as normas, valores, produtos e símbolos culturais da Sociedade. Ai encontrarás as «causas das causas» das anomalias ou anacronismos do Desporto.

(Continua...)

● DIVULGANDO

Eu... Lélia Simões Amado.

Tenho 14 anos de idade, sou estudante na Secção Liceal de Loulé e pratico Atletismo no Atlético de Loulé.

P. — Porque praticas o Desporto?

R. — O Desporto para mim é um meio de conviver com os outros jovens, de distração e de cultura.

P. — Porque praticas o Atletismo?

R. — 1.º, Porque sempre gostei de correr livremente; 2.º, porque na minha primeira prova, no Liceu, fiz o último lugar, o que me levou não a abandonar, mas sim a continuar treinando persistentemente e a obter outros resultados, não só em provas (o que menos interessa) mas também física e intelectualmente.

P. — Como concilias a prática desportiva com a tua vida de estudante?

R. — Nunca prejudiquei a minha vida estudantil por causa do Atletismo. Acho que não há incompatibilidade entre o estudo e a prática desportiva, antes pelo contrário, penso que um estudante ou outra pessoa qualquer necessita de praticar desporto, para se desenvolver harmoniosamente.

● GOLFE

Em ambiente de grande emoção e entusiasmo terminou o IV Campeonato Internacional Aberto de Golfe do Algarve, realizado no campo de Golfe da Penina (considerado pelos entendidos um dos melhores do todo o mundo) e que reuniu cerca de centena e meia de concorrentes de Portugal e de vários países.

Classificações finais:

1.º — Valentim Barrios (Espanhol), 287.

2.º — T. Horton (Inglês), 291.

3.º — G. Pitzer (Inglês), 293.

Entre os amadores, há a destacar a vitória do português José Lara Sousa de Melo, com 311.

**MENTE SÃ NUM CORPO SÃO.
PRATIQUE
DESPORTOS.**

Para mobilias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILIÁDORA)

Telef. 62110

LOULE

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

A V I S O

Avisam-se os beneficiários desta Instituição que foi criada, no Posto Clínico de Faro, uma consulta de CARDIOLOGIA com início no próximo dia 15 do corrente mês e o seguinte horário:

2.º, 4.º e 6.º feiras — das 9 h às 11 horas.

Faro, 7 de Março de 1972

A Direcção

Garrido, L. da

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 do corrente, lavrada de fls. 95 a 98, v., do livro n.º C-57, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre Romeu Barreiros Caetano, Ramiro Garrido Aspera e Francisco Avelino Chaparro Gomez, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

PINGOS...

Ir ao mercado municipal pela manhãzinha, é uma experiência inovadora. Seja qual for a porta por onde entremos, quer se considere este ou aquele ponto cardeal, são idênticos os gritos, os murmurários que se ouvem:

Mas o que é que eu faço?

Ficamos a saber, perante o olhar de espanto das donas de casa, que as magras boas cada vez suportam menos as terríveis altas de preços do peixe, da carne, dos legumes...

Enquanto isto se passa, alguns laureados poetas da nossa praça continuam dedicando versos à lúa e ao azul muito isto no círculo, sonhando estérilmente com a eternidade de um soneto.

Of course, of course — dizemos nós, em ironia e dor, para dar o tom. Mas, porque temos fraca queda para as línguas, os estrangeiros que por nós passam dispararam-nos um desdenhoso sorriso e lá vão, com as canelas ao vento, tilintando as ricas moedas deles...

Sequeira Afonso

NOTÍCIAS PESSOAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:

Em 19 — José Rosa Guerreiro — Austrália

Em 26 — Maria Eugénia Raminhos Guerreiro e António José Pinto Correia Guerreiro — Sarnadas, Alte.

Em 28 — Maria Mendes Grossó Correia — Venezuela.

Em 30 — Maria de Lourdes das Neves Laginha e Deolinda Silva Gonçalves — Venezuela.

CASAMENTOS

No passado dia 6 de Fevereiro, em Cantanhede, realizou-se o auspicioso enlace matrimonial da sr. D. Isabel Maria Correia Pascoal, filha do sr. Dr. Mário Pascoal, advogado em Cantanhede, e da sr. D. Natália Correia Azevedo, com o nosso amigo e prezado assinante sr. Cap. Mil. João Nuno Rocheta Guerreiro Rua, filho do sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua (já falecido) e que foi Director-fundador de «A Voz de Loulé», e da sr. D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Rua.

Apadrinharam o enlace por parte da noiva o sr. José António da Cunha Teixeira e esposa, sr. D. Maria da Conceição Cunha Teixeira, residentes no Porto; e por parte do noivo seu irmão sr. António José Rocheta Guerreiro Rua e a sr. Dr. D. Maria Madalena Mendes Pinto Farrajota de Ataíde Garcia.

Os recém-casados passaram a sua lua-de-mel em Torremolinos (Espanha).

«A Voz de Loulé» deseja ao jovem casal uma vida conjugal plena de felicidades e boa sorte nas terras da Guiné, para onde vão residir, em virtude do sr. João Nuno Guerreiro Rua, que é capitão-miliciano, ter sido mobilizado para aquela Província portuguesa.

FALECIMENTOS

No dia 28 de Fevereiro faleceu em Porto-Alegre (Brasil), a sr. D. Maria Feliciana Marim Marques, de 65 anos de idade, esposa do nosso assinante sr. Domingos Rodrigues Marques, filha de José Marim Teixeira e de D. Maria Hermínio Marim Teixeira, já falecidos; irmão do sr. José M. Teixeira, já falecido, que foi casado com a sr. D. Dayde Marim, residente no Brasil; cunhada do sr. Pedro Gomes Marques, viúvo da sr. D. Suzana Pacheco Marques; da sr. D. Pepa Abecassis Marques, viúva do sr. José Rodrigues Marques; do sr. Sebastião Rodrigues Marques, casado com a sr. D. Clementina Leal Marques; da sr. D. Maria José Peres Marques; do sr. Manuel Rodrigues Marques; e sobrinha do falecido Padre João Santos Silva.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

LEIA E ASSINE «A VOZ DE LOULE»

OPINIÃO

(Continuação da 1.ª página)

É necessário criar uma Universidade no Algarve por todas as vantagens que se pode atribuir a uma formação universitária.

Para já, virá traduzir-se numa maior possibilidade de acesso ao ensino superior e à cultura por estratos de população escolar que, de outro modo, não poderiam prosseguir os seus estudos.

A médio prazo, um centro universitário acaba por assumir o papel de factor catalizador e dinamizador das actividades que vierem a localizarse na região, para além de se transformar em factor polarizador e aglutinador da «massa cinzenta» que, por outra forma, se vê repelida para a capital, dada a inexistência de atrativos de ordem profissional na região de que é oriunda.

Finalmente, representa um refreshamento nas estruturas organizativas e participativas no sentido de uma formação integral das massas estudantis que beneficiarão da instalação do núcleo universitário.

Apenas uma reserva — que resulta da necessidade de adequação das Faculdades a criar, às carencias realmente sentidas e à orientação a dar ao desenvolvimento económico-social da região, em cuja definição deverão participar as populações locais.

Ó Iris, quem te viu e quem têvē

Quem te viu, ó Iris, ali a poucos centímetros, foi quem te missificou.

Ó Iris, a-dos-olhos-grandes-de-deusa-do-mar, sorridente, ondeante, coleante, adjectivante... eles aí estão, os trogloditas, a limar, lubrícios, os dentes em taças de champanhe e abundante caviar.

Adjectivar-te, os trogloditas. E não só, ó Iris, e não só.

Ondeante, coleante, adjectivante... E lá fora, no frio da noite, sem a temperatura amena e sofisticada do Casino, sem estoros de pintura nem batatas nos penteados, outras raparigas da tua idade, ó Iris, ostentavam cartazes:

«NÃO HA COISIFICAÇÃO DA MULHER»
«RAPARIGAS NAO SÃO MERCADORIA TURÍSTICA»
«QUEREMOS RESPEITO PELA DIGNIDADE DA MULHER».

Elas falavam contigo, ó Iris. Mas tu, bamboleante insinuante, adjectivante, não ouvias as palavras de revolta.

Cá por mim, vi na têvē. Afirmei-te, Iris: sem olho concupiscente. E o que têvē, ó Iris adjectivante foste tu com mais 19 adjectivantes maneiras dos trogloditas se divertirem, libidinosos, encharatados...

O Mário Castrim, do «Diário de Lisboa», também te têvēu. E disse depois:

«Parece que estes concursos são muito importantes, não se descobri alhada a que nível, mas dizem que são».

«Se todas as eleições fossem tão chatas como as de ontem, as democracias podiam fazer as malas».

Mas deixa lá, ó Iris. Talvez tu tenhas as tuas razões. Disseste, adjectivante, que não tinhas namorado. Não te amofines, todavia: eles vão aparecer! Os trogloditas, ó Iris, nem te vão deixar despril o fato de banho!

Olha, Iris, em verdade te digo: tu não és miss-Portugal, ou lá o que te quiserem chamar. És apenas (toma atenção) isto: miss - troglodita - adjectivante, com B. M. W. e conta no Banco. Nada mais. O resto, ó Iris dos olhos grandes, é champanhe, caviar e fraque de imitação.

Sequeira Afonso

«Portugal» — nome que a TAP dará ao seu 1.º Boeing 747

Eis algumas das características do 1.º Boeing 747 adquirido pela TAP — e cuja chegada a Lisboa constituiu um acontecimento importante que despertou as atenções públicas:

— 59,6 m de envergadura;

— 70,5 m de comprimento;

— 19,5 m de altura de cauda.

Dado que o Boeing 747 poderá transportar 370 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 950 km/hora, com 57 toneladas de carga útil máxima e a uma altitude de cruzeiro de 9.000/11.000 m, podemos fazer desde já uma ideia da importância desta nova unidade que a TAP vai pôr ao seu serviço, bem como dos melhores resultados que advirão para os futuros utentes do gigantesco aparelho.

«Portugal» — nome que o novo avião irá receber, numa cerimónia a realizar no próximo dia 27 de outubro, a qual será presidida pelo Presidente da República. A bênção será dada pelo Patriarca de Lisboa.

Representante da TAP eleita «Princesa» do ar

A TAP conquistou uma vez mais, este ano, um título no Concurso Mundial de Assistentes de Bordo organizado pela Câmara de Turismo do Uruguai e realizado em Punta Del Este.

Como representante da TAP foi a assistente Maria Luisa Telles da Silva eleita «Princesa» entre as restantes vinte e tal Companhias de Aviação presentes.

A TAP é a única Companhia aérea cujas Representantes obtiveram desde o primeiro Concurso em 1967, os títulos de «Vice-Rainha» e «Princesa».

Rotary Clube de Albufeira

Em reunião ordinária do Rotary Clube de Albufeira, realizada sob a presidência do Sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, foi eleito o novo elenco directivo para o ano 1972-73, que ficou constituído pelos seguintes sócios: Presidente, Dr. António Bernardino Ramos; Vice-presidentes, Dr. Francisco Sales Fernandes e Anatol Krammer; Secretários, José Manuel Pontes Gonçalves e António Simões Vicente; Tesoureiros, Gui Simões Grade e António Lopes Gonçalves; Vogais, Manuel Romão Sequeira, Francisco Vargas Mogo, António da Silva Palmeira, Filipe Manuel Cruz e Teófilo Fontainhas Neto; no protocolo: Joaquim Manuel Cabrita Neto e René Mous-sault.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

ESCUTISMO

O escutismo é na sociedade de hoje uma força para não desprazar. Existem actualmente espalhados pelo globo mais de 15 milhões de jovens ligados ao movimento. Esta fraternidade teve o seu precursor no militar inglês Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, podendo deduzir-se daqui uma certa influência de métodos do exército na actividade de escutista.

Baden-Powell foi um homem extraordinário, possuidor de carácter firme, com um sentido de humor apropriado às ocasiões e sobre tudo, com uma imaginação

(Continuação na 2.ª página)

Loulé vai ter uma piscina?

(Continuação da 1.ª página)

formaram. Significa isto que, no caso de se vir a concretizar tal obra, aqueles que desejarem utilizar a piscina terão de pagar certa quantia por essa utilização.

Aliás esta circunstância verifica-se nas localidades que já possuem uma piscina pública.

Será a melhor solução? Não é certamente a melhor, mas é uma solução de circunstância que, através do sacrifício transitório dos utentes da piscina, pode proporcionar aos habitantes de Loulé e do concelho (e a todos, afinal) uma obra necessária e urgente. Os fins justificam os meios.

Uma vez que a Câmara Municipal já dispõe do terreno destinado à construção, só nos resta aguardar, esperançados, que surjam os homens empreendedores que metam mãos à obra. E fazemos votos, desde já, que as futuras «senhas de mergulho» não sejam muito caras...

Objectos achados

Informam-se as pessoas interessadas que se encontram depositados no Posto da G. N. R., os seguintes objectos, que serão entregues a quem provar pertencê-rem-lhes:

— Uma roda de camioneta.
— Uma medalha em ouro.
— Várias chaves de automóveis.

— Determinada quantia em dinheiro.

O QUE EU VI...

Perto do jardim
Num grande castanheiro
O velho mocho «sábio»
Com seu fato domingueiro

Licinia Correia
(14 anos)

LARANJAS

VENDE POMAR. Trata com V. Contreiras — Charneca, Amoreiras-Gare — Baixo Alentejo.

Rua Pedro Nunes:

ABERTO CONCURSO PARA AS OBRAS NECESSÁRIAS

O texto que publicámos no nosso último número sobre o estado em que se encontra a Rue Pedro Nunes, originou um esclarecimento da Câmara Municipal de Loulé, que gostosamente tornamos público.

Dissemos então que «devido à falta de verbas as obras não tinham sido ainda levadas a cabo pela Câmara Municipal; tal afirmação não é inteiramente verdadeira, por quanto já por duas vezes as referidas obras foram postas a concurso público, não tendo surgido qualquer concorrente interessado na execução das mesmas, apesar de aquando da abertura do segundo concurso, a verba de licitação ter sido aumentada de 20% em relação ao primeiro.

Deste modo, numa nova tentativa de resolver o grave problema

(Continuação na 2.ª página)

O bem e o mal aos 13 anos

(Continuação da 1.ª página)

mes, para lhes dar uma lição? Mas, que lição, se têm apenas 13 anos....

As noções de Bem e de Mal são difíceis. No entanto, numa posição pragmática que as circunstâncias exigem, diremos que os três alunos do Ciclo Preparatório agiram mal, por quanto a educação é um bem que não deve ser destruída a tiro, nem que seja de espingarda de pressão de ar...

Não publicaremos os nomes, e esta será talvez a melhor lição. Se qualquer deles ler estas palavras, que elas sejam tomadas como um incentivo para que o caminho do Bem seja percorrido dia a dia, ainda que os sacrifícios importem muito suor e muitas lágrimas.

Resta-nos salientar a ação dos agentes da P. S. P. de Loulé, cujo trabalho de deslindar este e outros problemas tem limitado a nefasta ação de alguns maus elementos que compõem a nossa sociedade e são a nossa vergonha.

Ficamos assim com a certeza de que a P. S. P. está atenta e zela pela segurança de pessoas e bens.

TERRENO

VENDE-SE. Situado na Rua Rainha D. Leonor, em Loulé.

Tratar com Almerinda Pinto Barros, Estrada da Senhora da Saúde, 34-2.º — Faro.

Resposta, s. f. f., a este jornal ao n.º 38.

Ecos das freguesias

• SALIR

«A Voz de Loulé» não recebeu qualquer informação oficial, mas foi-nos possível saber que na povoação de Valda Serra foi inaugurado pelo sr. Governador Civil de Faro, Dr. Manuel Esquivel, um novo lavadouro público, melhoramento que muito veio beneficiar a população daquela localidade.

As entidades distritais e concelhias, entre as quais se encontrava o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Eng.º Lopes Serra, bem como os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, foram recebidos calorosamente pelos habitantes do local.

As individualidades presentes visitaram também Salir, Porto das Covas e Várzeas do Poço, onde se inteiraram dos problemas das populações locais.

N. R. — «Ecos das Freguesias», conforme já informámos, continua aguardando as vozes das Freguesias; Sem as quais não há eco possível...

Vamos falar de... ... NOVAMENTE

(Continuação da 1.ª página)

a urbanidade (o servilismo); a probidade (a gravata). Valores legítimos como a eficiência, a produtividade, a imaginação, o desembarço, são-lhes totalmente desconhecidos.

Encontramos estas tristes criaturas por todo o lado. Vê-mo-las à tardinha nos jardins públicos, a agradecer ao Criador os últimos raios de Sol de mais um dia em que nada fizeram de útil; vê-mo-las às esquinas pacatas das farmácias imensamente preocupadas com o rumo que o mundo leva (a avaliar pelas vestimentas e cabeleiras dos moços de agora; sentimo-las nas colunas dos nossos jornais (viúve crónicas benfazejas de lugar). E vê-mo-las, também, arvoradas em lutadoras de pelejas obscuras, com a pertinácia de profetas e uma visão muito peculiar de progresso (o Caminho